

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ARTES - CAR  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – PPGA**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA 2023/2**

CAMPUS: GOIABEIRAS /UFES					
CURSO: MESTRADO EM ARTE					
Área de Concentração: Arte e cultura					
Linhas de Pesquisa: Teoria e Processos artísticos culturais					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
PPGA – 20.04	<b>LABORATORIO DE ARTES</b>			2º	
OBRIG	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.	
OBRIG.	NÃO POSSUI			SEM.	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
04	60	30	30	-	-
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO		OUTRA	
30	30	-		-	

**EMENTA**

Articulação prático-teórica. Estudos sobre os processos criativos e suas questões específicas e relações entre as práticas artísticas e a obra apresentada ou em processo, e suas correlações estéticas e conceituais.

**OBJETIVOS GERAIS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)**

Compreender as relações entre os processos artístico-culturais na construção da linguagem, dos discursos e narrativas estéticas contemporâneas estruturados em um projeto poético com tendências e intencionalidades

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)**

1. Proporcionar o debate acerca do processo criativo e construtivo de trabalhos artísticos, com foco na necessidade da reflexão sobre a prática criadora e sua inserção dentro das possibilidades da arte contemporânea.
2. Contribuir para o desenvolvimento e estruturação das pesquisas poéticas em curso dos mestrands, segundo uma argumentação fundamentada nas questões específicas da Pesquisa em Artes.
3. Estudar as produções visuais e textuais de artistas visuais para a compreensão do estatuto das artes.
4. Desenvolver Produção artística pessoal

4. Desenvolver modos de articulação entre prática e teoria na pesquisa artística;
5. Discutir aspectos relacionados aos textos visuais e verbais da pesquisa em artes;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)

**Unidade 1 – Redesenhando conceitos** (1ª. Até a 2ª semana)

1. Belo e beleza: perspectivas culturais, temporais e estéticas (concurso de biscoito erótico feio)
2. O resgate romântico do feio (Umberto Eco) (**seminário 1 dois alunos**)

**Unidade 2 - Poiesis, praxis, techné e theorein: pilares da pesquisa** (3ª. Até a 5ª. Semana)

- 2.1 – A Poiética como horizonte metodológico
- 2.2 – Outros modos de abordagem do objeto artístico como investigação acadêmica: as falas dos artistas e curadores
- 2.3 – Redesenhando o objeto de pesquisa e a própria produção artística

**Unidade 3 - Arte, Processos e linguagens** (6ª. até 15ª)

- 3.1 - Processo de Criação: entre a ciência e a Intuição no desenvolvimento de práticas artísticas pessoais orientadas

METODOLOGIA

A disciplina está organizada com a seguinte estrutura e carga horária:

1 – ATIVIDADES TEORICO-METODOLOGICAS (30 horas)

- a. Aulas expositivas do professor (10 horas);
- b. Participação especiais de pesquisadores convidados (04 horas);
- c. Seminários coordenados pelo professor e realizados pelos estudantes (12 horas)
- d. Atendimentos individualizados optativos (04 horas);

2 – ATIVIDADES PROGRAMADAS

- a. Atividades de orientação e produção de obra e organização de mostra/exposição realizadas pelos estudantes (30 horas).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As notas serão assim distribuídas:

- a) Assiduidade, pontualidade e participação qualitativa nas atividades 2,0
- b) Participação qualitativa nos seminários em duplas 2,0
- c) Produção artística e textual 6,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BESNIER, Bernard. “A distinção entre praxis e poiêsis em Aristóteles”. Revista Analytica, v.1, n.03, 1996, p.127-163. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/analytica/article/viewFile/394/351>
2. FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (org). **Escritos de artistas: anos 60/70**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
3. REY, Sandra. “Por uma abordagem metodológica da pesquisa em Artes Visuais”. In: BRITES, Blanca;

4. GATTI, Fábio L. O. “A formação da obra de arte como pesquisa: formatividade e metodologia em processos criativos”. Revista PÓS. Belo Horizonte, UFMG, v.8, n.15, maio de 2018. P.1-20. Disponível em:  
[https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/15603/pdf\\_1](https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/15603/pdf_1)TESSLER, Elida (org). **O meio como ponto zero**. Porto Alegre: EDUFRGS, 2002. p.123-140
5. CIRILLO, José; GRANDO, Ângela; (Org.). **Arqueologias da Criação**. Estudos sobre o processo de criação. Belo Horizonte: C/Arte. 2009.
6. COLOMBO, Fausto. **Os Arquivos Imperfeitos**. São Paulo: Perspectiva,1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- está disponibilizada na medida que os trabalhos assim o exigirem.